

TUBULOVESICULA LINDBERGI (DIGENEA: HEMIURIDAE) PARASITO DE NEBRIS MICROPS (SCIAENIDAE) COLETADO NO LITORAL AMAZÔNICO BRASILEIRO, MARANHÃO, BRASIL: NOVO REGISTRO GEOGRÁFICO E RELAÇÕES FILOGENÉTICAS

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1^a edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

PANTOJA; Camila¹, PASCHOAL; Fabiano², NUNES; Jorge Luiz Silva³, PINTO; Hudson Alves⁴

RESUMO

***Tubulovesicula lindbergi* (DIGENEA: HEMIURIDAE) PARASITO DE *Nebris microps* (SCIAENIDAE) COLETADO NA ILHA UPAON-AÇU, MARANHÃO, BRASIL: NOVO REGISTRO GEOGRÁFICO E RELAÇÕES FILOGENÉTICAS**

PANTOJA, Camila¹; PASCHOAL, Fabiano²; NUNES, Jorge Luiz Silva²; PINTO, Hudson Alves¹ ¹Laboratório de Biologia de Trematoda, Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; camilaspantoja@yahoo.com.br

²Departamento de Oceanografia e Limnologia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil Resumo: *Tubulovesicula lindbergi* (Layman, 1930) é um trematódeo que pertence à família Hemiuridae, sendo encontrado em uma ampla variedade de peixes marinhos, com pelo menos 60 registros reportados. Possui ampla distribuição geográfica, com registros no Atlântico Norte e nos Oceano Índico e Pacífico. Sua história taxonômica é complexa, resultado de descrições morfológicas insuficientemente detalhadas. O presente estudo apresenta o primeiro registro de *T. lindbergi* no Brasil. Os parasitos foram coletados em 12 indivíduos da pescada banana, *Nebris microps* Cuvier (Sciaenidae), na Ilha Upaon-Açu, Estado do Maranhão, em outubro de 2022. Foram calculados índices parasitários ecológicos, como prevalência (P), intensidade média (IM) e abundância (AM). *Tubulovesicula lindbergi* apresentou P = 17%, IM = 11,5 e AM = 1,91. Uma análise morfológica detalhada foi conduzida, complementada por sequências de DNA do gene 28S rDNA da região ITS2 e do gene cox1 mtDNA, que representam as primeiras para essa espécie. A análise filogenética apoia fortemente a classificação de *T. lindbergi* na subfamília Mecoderinae Skrjabin & Guschanskaja, 1954, com afinidade a *T. laticauda* Parukhin, 1969, um parasito de cobras marinhos do Oceano Pacífico. Nossos resultados corroboram com as descobertas recentes embasadas em investigações tanto morfológicas quanto moleculares relacionadas a este gênero. Além disso, nossas descobertas ampliam a conhecida distribuição geográfica de *T. lindbergi*, registrando pela primeira vez este digenético no Atlântico Sudoeste e o primeiro registro desta espécie em *N. microps*. Nossos achados aumentam o número de espécies na família Hemiuridae para 30 em peixes marinhos ao longo da costa brasileira e contribui para a biblioteca de informação genética de parasitos marinhos no país.

PALAVRAS-CHAVES: DNA mitocondrial, DNA ribossomal, Peixe marinho, Taxonomia integrativa.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, camilaspantoja@yahoo.com.br

² Universidade Federal do Maranhão, paschoalfabiano@gmail.com

³ Universidade Federal do Maranhão, silvanunes@yahoo.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, hudsonalvesufmg@gmail.com